

Papéis secretos decepcionam

10 MAI 1990

A comissão que analisa os documentos secretos do Senado teve ontem sua primeira reunião de trabalho, quando foram designados os senadores Jarbas Passarinho, para estudar as correspondências enviadas ao ex-senador Carlos Prestes; Luís Viana, para analisar a renúncia do ex-presidente da República, Jânio Quadros; e senador Nabor Júnior, para pesquisar o Inquérito Policial Militar da Carta Brandi.

Segundo o presidente da comissão, senador Francisco Rollemberg

após a avaliação dos trabalhos, os documentos serão arquivados na Biblioteca do Senado para serem consultados.

Ao falar sobre os documentos referentes ao ex-senador Carlos Prestes, o senador Jarbas Passarinho disse que se sentiu frustrado, uma vez que eram apenas correspondências para o ex-senador e não cartas pessoais dele, conforme estava escrito no material lacrado no arquivo do Senado.

Dentre as correspondências estava uma série de cartas de apoio, telegramas ligados a protestos contra a cassação de mandatos. Segundo Jarbas Passarinho, o primeiro telegrama aberto foi o do compositor brasileiro, Manoelzinho Araújo. Ainda constam revistas estrangeiras e jornais, além de cartas sindicais manifestando apoio pela luta em prol do proletariado brasileiro.

Constam, também, registros de cassação do Partido Comunista do

Brasil, em 7 de maio de 1947, efetuado pelo TSE; resolução do Senado extinguindo o mandato de Prestes, em 9 de janeiro de 1948, e relação de deputados cassados pertencentes ao PC do B, dentre eles, Jorge Amado, João Amazonas, Cláudio José da Silva e José Maria Grispin.

Com relação às outras matérias a serem ainda estudadas, não foram apresentados estudos pelos relatores.